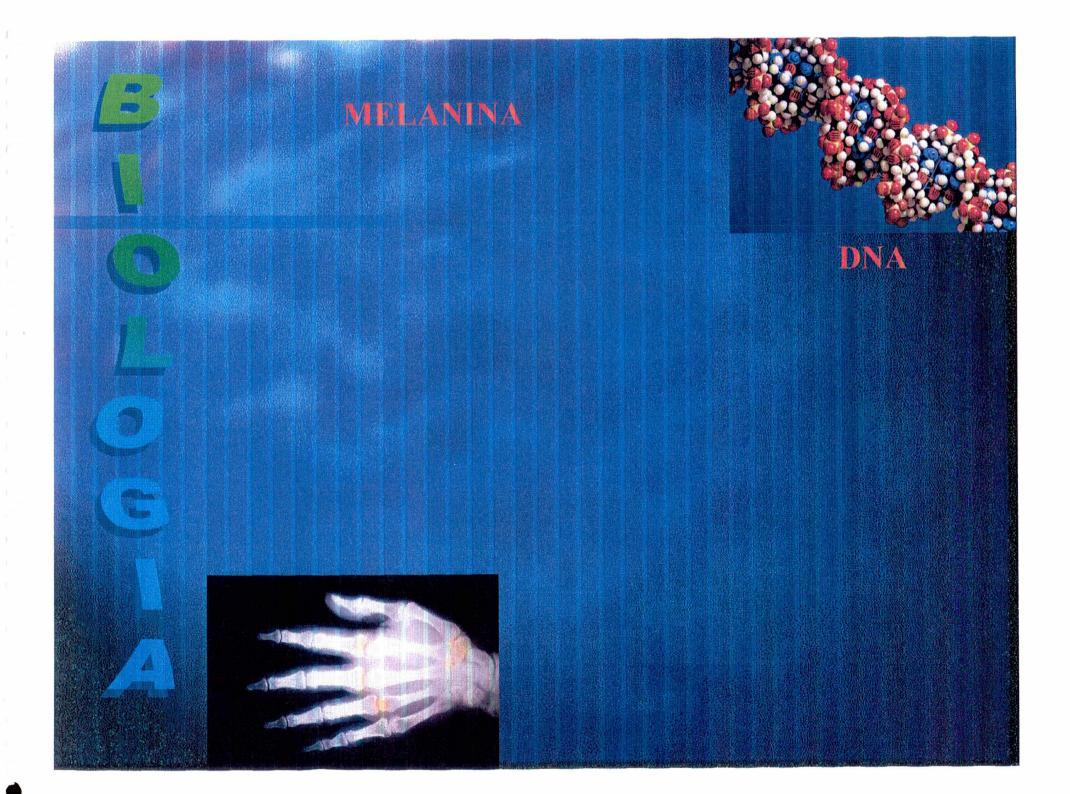
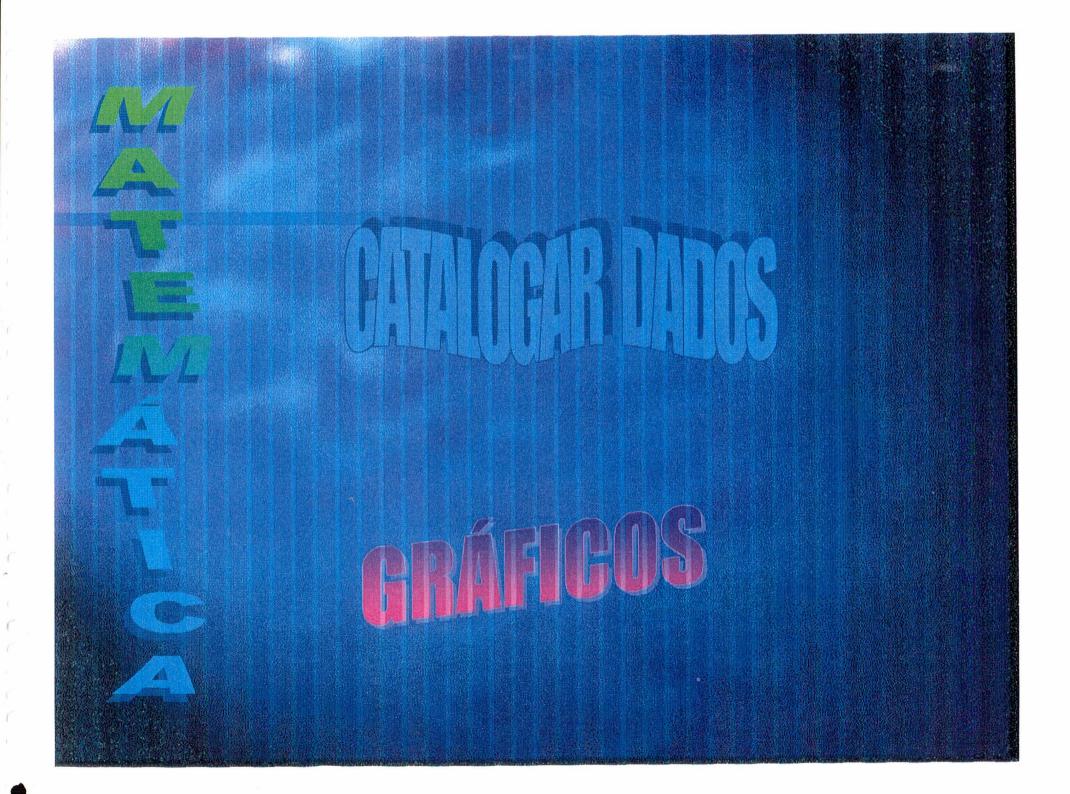


EUROPA ÁSIA **AMÉRICA** DO NORTE ÁFRICA OCEANO PACÍFICO AMÉRICA CENTRAL OCEANO ÍNDIGO OCEANO PACÍFICO AMÉRICA DO SUL OCEANIA

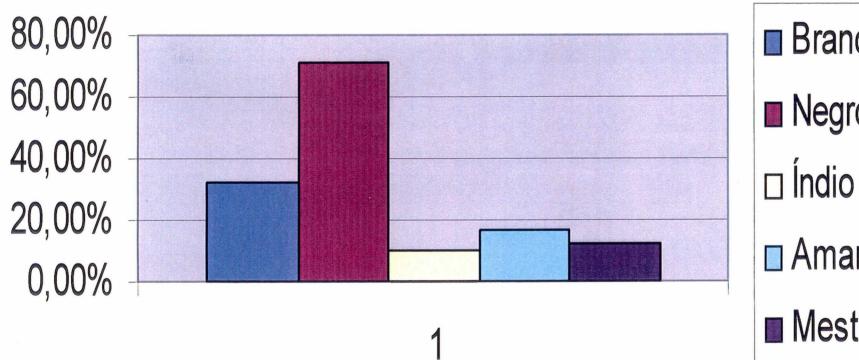






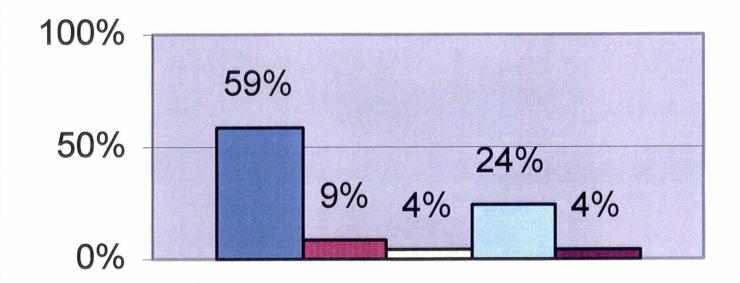


identidade



- Branco
- Negro
- Amarelo
- Mestiço

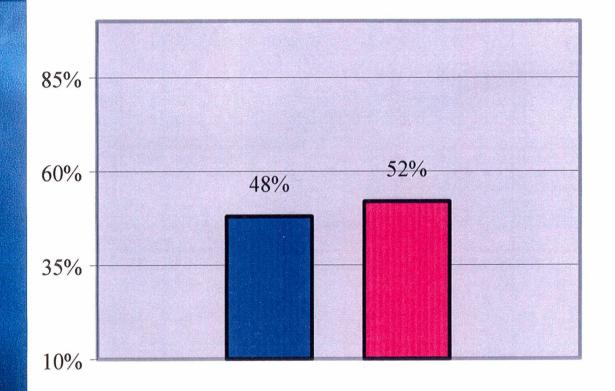
Identificação está ligada a:



- Características físicas
- identificação cultural
- □ identificação religiosa
- não sei

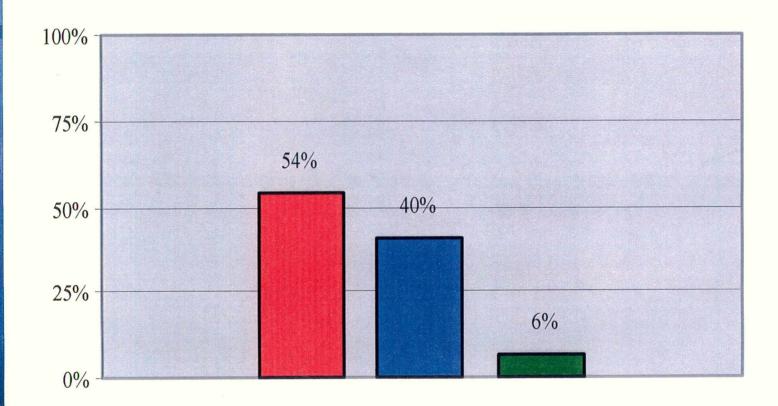
outros

Sexo



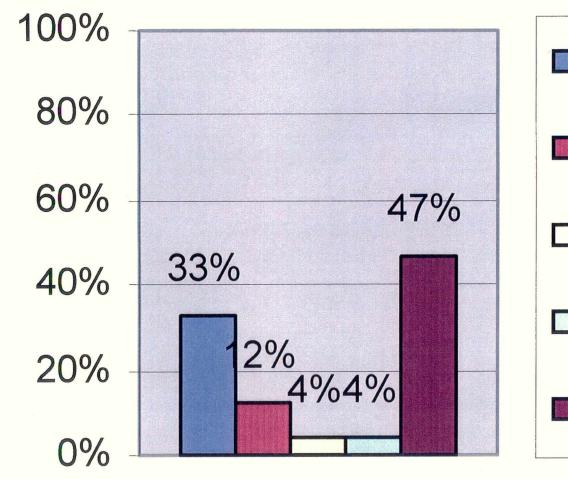
Sexo masculino Sexo feminino

Idade



■ 11 a 15 anos ■ 16 a 20 anos ■ 21 a 32 anos

Países mais escolhidos



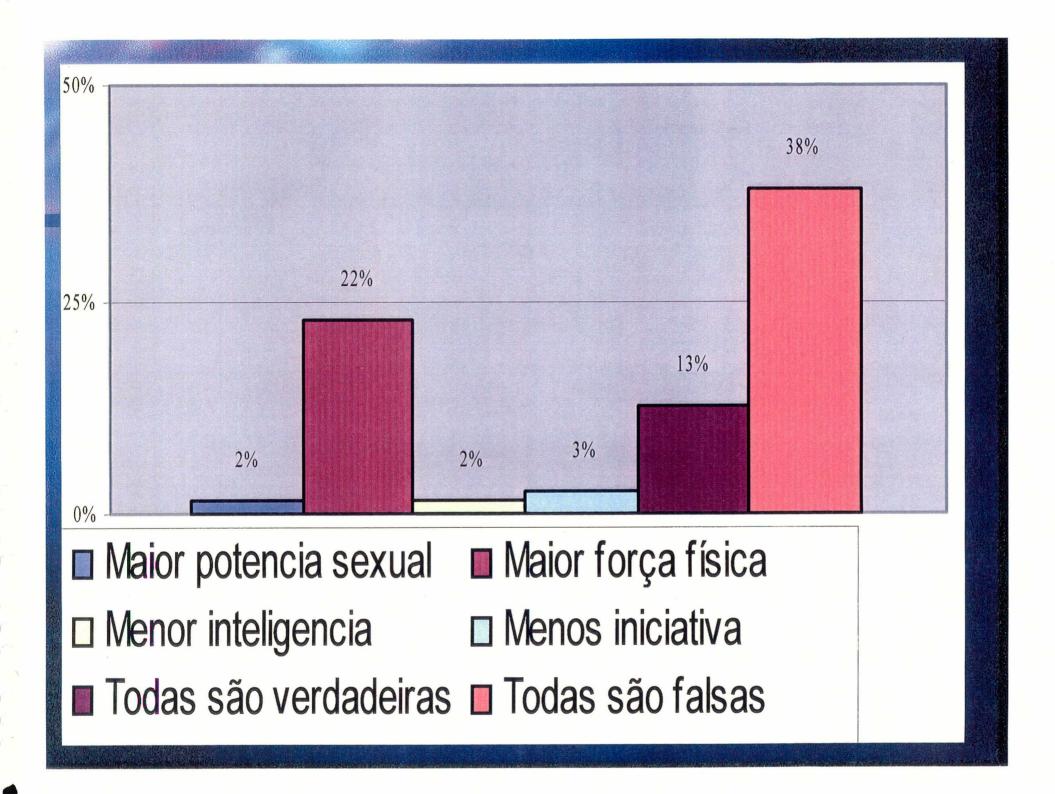
Europa

EUA

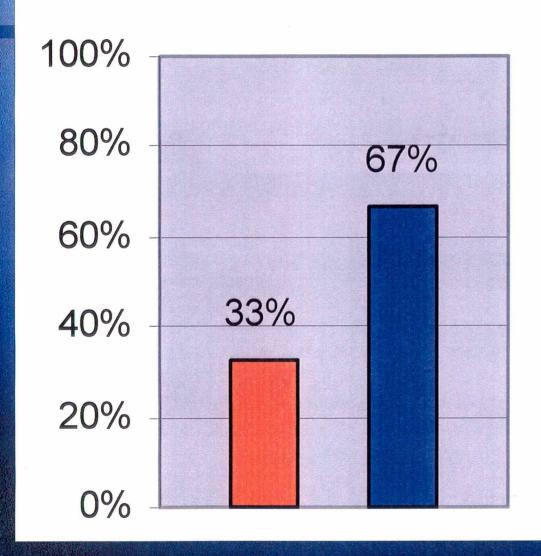
☐ África do Sul

■ Brasil

Outros



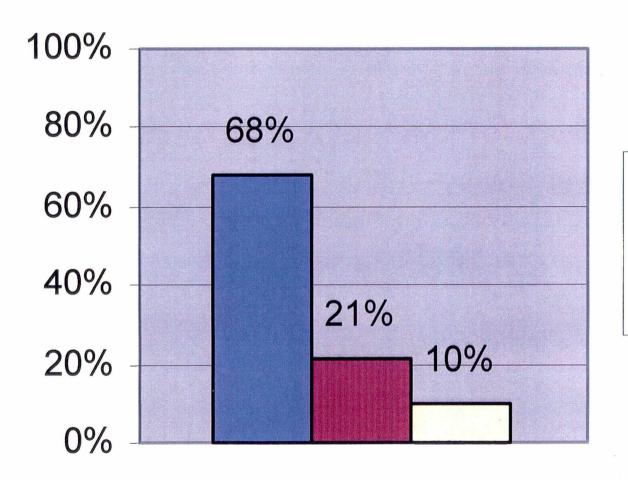
Conhecimento de política de cotas



conheço

não conheço

Cotas nas universidades



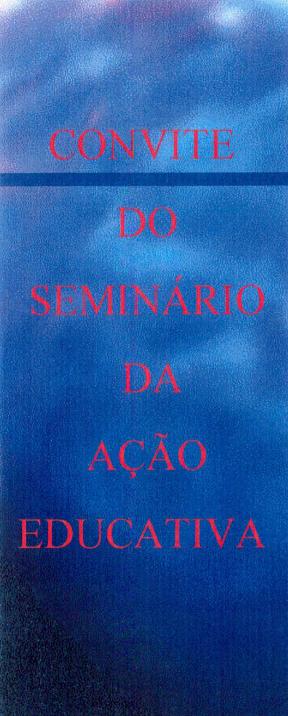
sim

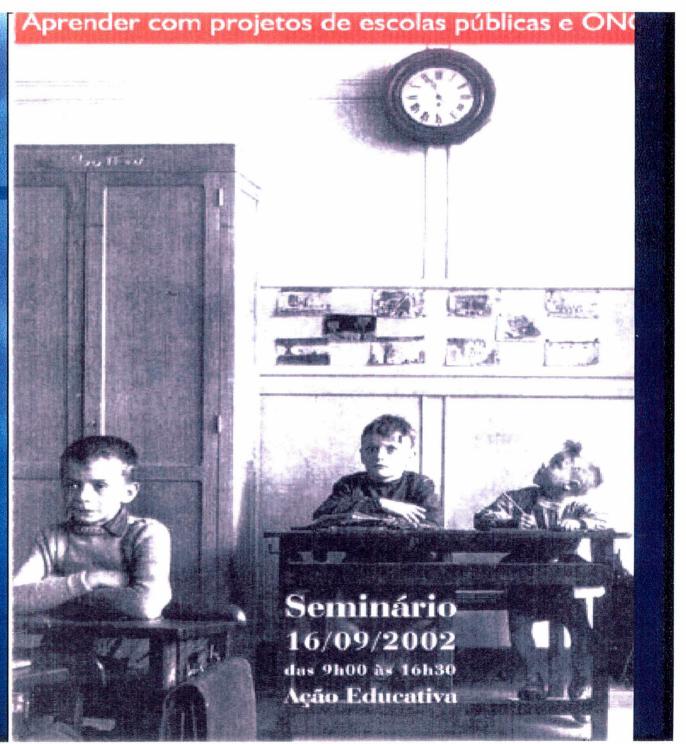
não

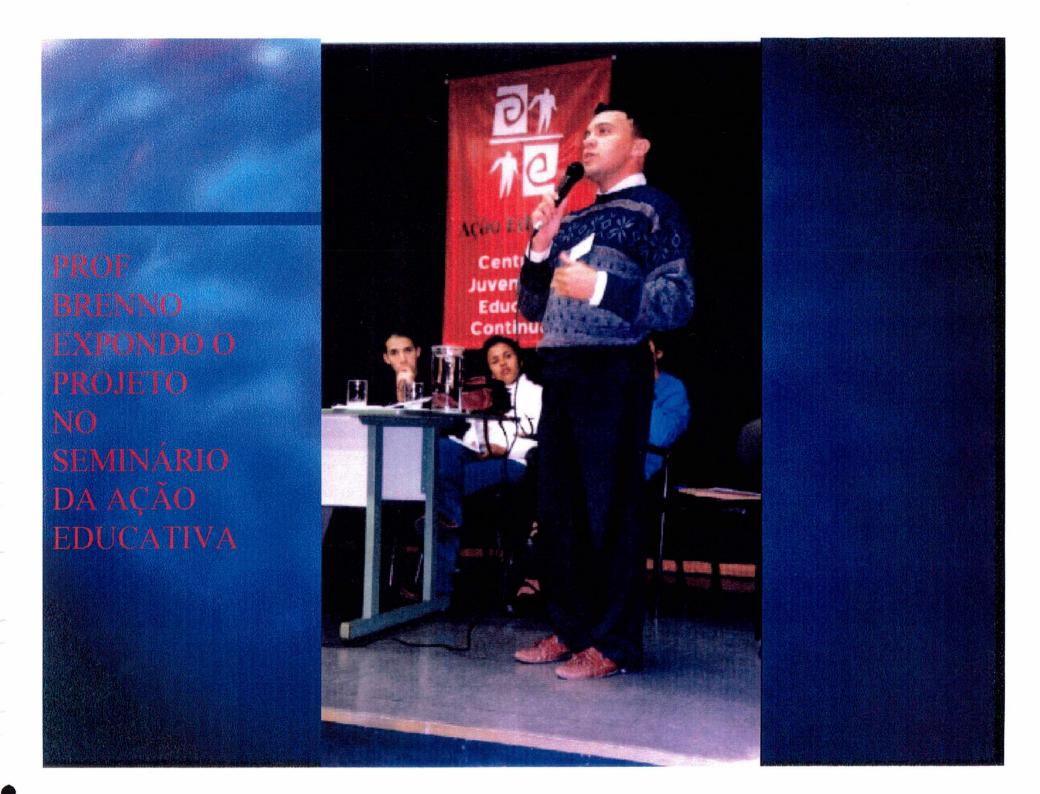
□ não sei







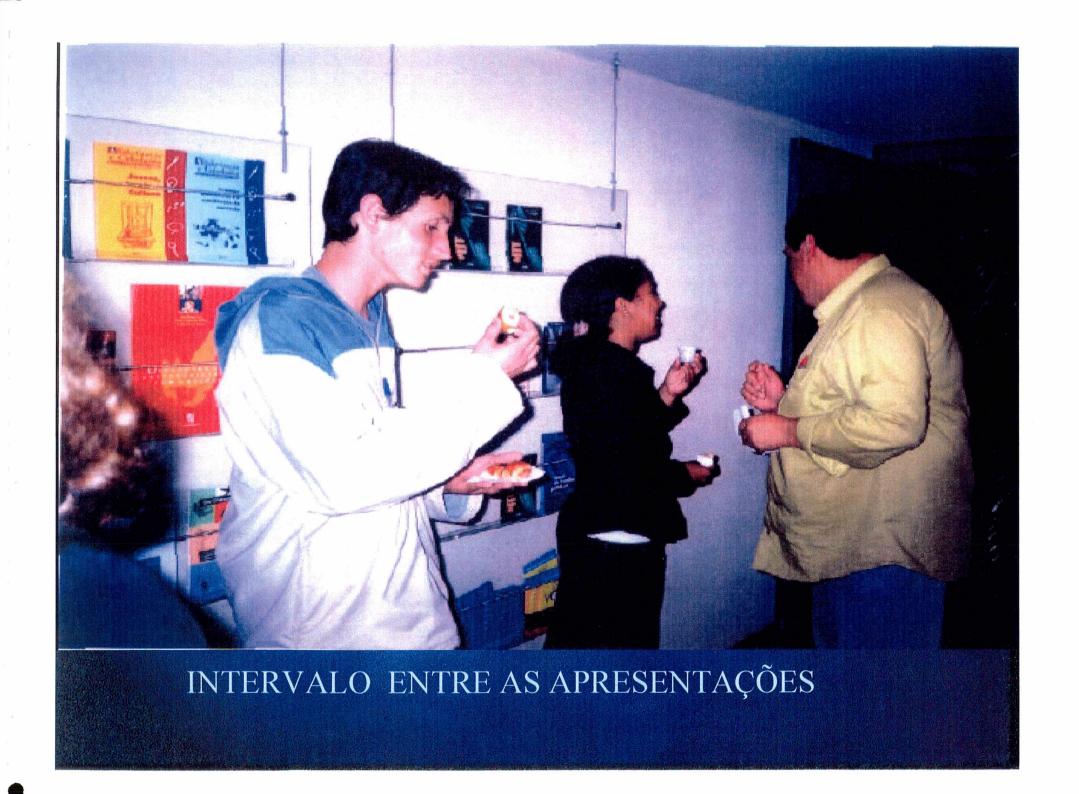




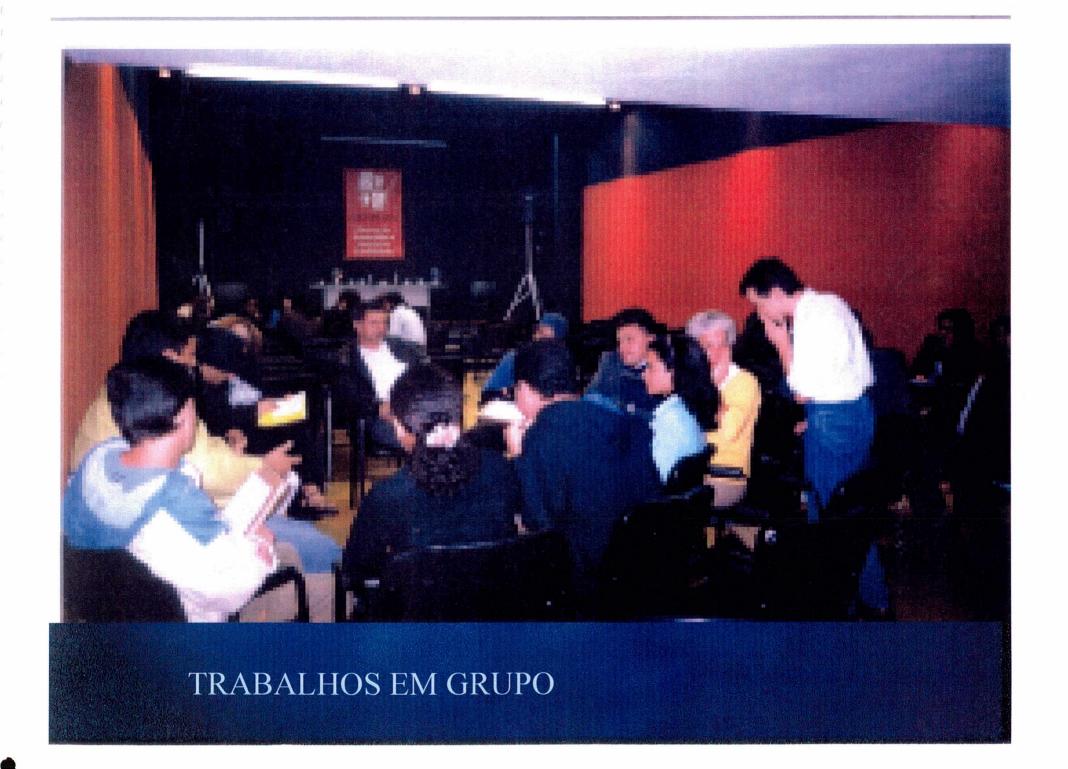




PROF. MARÍLIA SPOSITO COMENTANDO OS PROJETOS



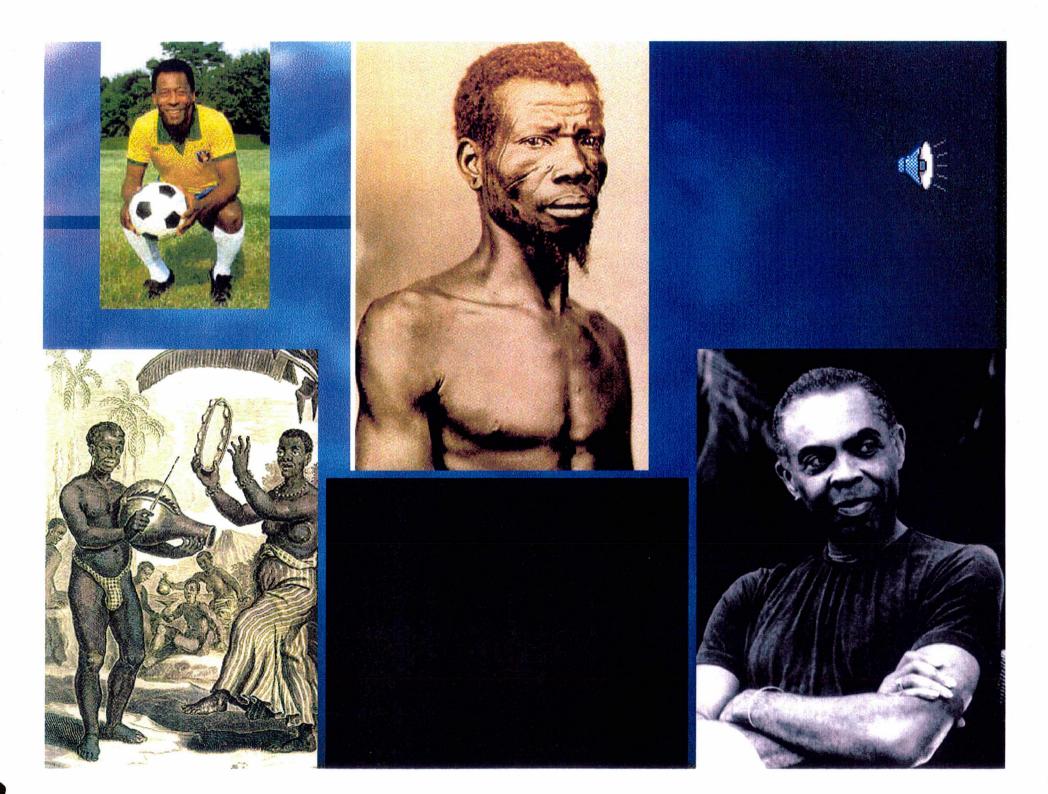




MOVIMENTADORES DO PROJETO PROFESSORES SULVINOS

TERESA DE SOUZA ANDRADE **SELMA CRISTINA** ARIOLINO MARIA APARECIDA ANDRÉ PINTO

Aline Natali Ferreira 1º G Andreas Mitterer 3°A Bruno Antonio de Souza 8ºD Davidson Silva de Almeida 8^aE Érica Ferreira Santana 1ºH Joyce Comes de Freitas l°G Paula Santos Silva1ºH Samuel Silva de Amorim 3ºA Marcos Alberto Mariniello 3ºE



Ação Educativa e Escola Estadual Madre Paulina

Afrodescendência: Identidade e Racismo

História em processo

Como surgiu o tema da pesquisa ...

O tema – Consciência Negra, foi escolhido após discussão dos professores da área de ciências humanas, em reunião pedagógica, por ter uma abrangência que permitia reflexão não só sobre história do Brasil, mas também sobre a história universal, desde a escravidão até a atualidade – por exemplo, com a polêmica sobre a reserva de cotas para os negros. Ainda, considerou-se ser um tema candente para os alunos, uma vez que existem grupos afro-descendentes, organizados na escola, constituindo-se em oportunidade para realização de trabalho interdisciplinar.

Objetivos da Pesquisa

Investigar entre os alunos, o percentual daqueles que se identificam como afro-descendentes; identificar a (in) existência de preconceitos na comunidade escolar; estimular discussões e reflexões sobre essa questão com vistas a promover mudanças nos comportamentos discriminatórios.

Metodologia

Reuniões periódicas para elaboração e avaliação de cada etapa do processo de pesquisa: definição do foco, elaboração do questionário, aplicação e avaliação do pré-teste, aplicação do questionário, tabulação e análise dos resultados, preparação para apresentação dos resultados; exibição e discussão dos filmes: O fio da memória; Retrato em preto e branco; Na rota dos orixás; Feiticeiros da palavra; Além de trabalhador, negro, que os professores usaram do acervo Cinema Brasileiro sobre a temática negra para todos os alunos da escola. Debates em sala de aula, a partir de textos previamente pesquisados; apresentação de danças afro; difusão de informações acerca de figuras afro-descendentes ilustres.

Instrumento de pesquisa

203 questionários auto-aplicados (modelo anexo), no dia 13/08, representando 20% do total de alunos da escola, sorteados em todas as salas. Esses alunos foram encaminhados à sala de vídeo, na qual a equipe de pesquisa orientou para o preenchimento dos questionários. Um grupo de alunos respondeu à pesquisa através de entrevista para que essa atividade fosse filmada pela equipe do Canal Futura, que também registrou depoimentos de vários alunos (entrevistados e entrevistadores), professores e a vice-diretora. Esse registro foi ao ar no Jornal de Notícias do Canal Futura e a gravação em vídeo foi entregue para o acervo da escola.

Tabulação e gráficos

Para esta etapa, constituiu-se um grupo especial com a orientação do professor de matemática Areolino da Costa Ribeiro. Foi realizada primeiro uma tabulação manual com os alunos: Marcos Alberto Mariniello, Aline Pedreira dos Santos, Luana Hilracillia Napolitano e Gidailde dos Santos Andrade e, posteriormente, a tabulação informatizada. Devido à dificuldade no uso da informática essa tabulação foi refeita com a participação dos alunos Andréas Mitterer, Joyce, Samuel S. Amorim e Marcos A. Mariniello, assessorados pela vice-Diretora Maria José F. Mota.

Nesta tabulação ficou mais fácil a manipulação dos dados e com a possibilidade de verificar cada questionário. A análise dos dados e elaboração de gráficos foi realizado, principalmente pela vice-diretora Maria José F. Mota com a contribuição do aluno Marcos A. Mariniello. Esse trabalho foi realizado fora do horário do expediente.

Divulgação dos resultados

Foi elaborada uma revista eletrônica pelo professor Breno Leonardo Alves de Oliveira, cujo material impresso inicia este documento. A primeira apresentação do projeto foi feita no Seminário "Aprender com projetos de escolas públicas e ONG's", em Setembro, na Ação Educativa.

Na escola a divulgação foi feita no dia 04 de novembro de 2002 em evento que incluiu:

- 1.- Palestras de Luis Fernandes, coordenador do Centro de Integração da Cidadania do Conjunto Habitacional Encosta Norte sobre Discriminação Racial e distribuição do livro "Guia Cidadania e Comunidade" e de Marcos Alberto Mariniello, coordenador do Programa Educa-fro e aluno da E.E. Madre Paulina, sobre *Políticas Afirmativas especialmente a Reserva de vagas nas Universidades*.
- 2. Apresentação cultural Dança dos Orixás, pelo professor Breno Leonardo.

Pela qualidade do trabalho realizado o projeto foi escolhido para representar o pólo São Paulo no I Congresso Ibope Unesco – A pesquisa que ensina, que reuniu alunos e professores dos 04 estados pólos participantes do projeto *Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião* – RJ, RS, PE e SP, nos dias 12, 13 e 14/11, no auditório do Ibope.

No encerramento os jovens deixaram mensagens sobre o que significou o Congresso. Os alunos das escolas de São Paulo prestaram uma homenagem aos alunos e professores dos outros pólos. A aluna Érika elaborou este poema:

Pátria Minha

Ó Pátria Amada!

Que sustenta em seus lombos

Tantas matas e cores,

Tantos rios multicores

Que às vezes suporta tanta dor, desamores!

Ó Pátria Querida!

Tens uma grande nação!

Que está procurando unir-se

Com amor, paz e união!

Ó Pátria minha!

Quero lhe agradecer

Por ter tanta gente alegre,

Disposta a ajudar e a aprender!

E, Pátria minha

Ajude-nos, com as pesquisas,

Fazer um País mais Unido!

O grande evento foi sem dúvida a troca que aconteceu entre os jovens. Saíram todos com a expectativa de terem representado sua escola, seu estado e de terem conquistado amigos.

Descobrimos a diversidade de perspectivas quando se conhece outras opiniões, diferentes das nossas. Sendo assim nossa opinião não é universal e ainda que discordemos de algumas, todas podem ser discutidas, com respeito. Também, o aluno foi mais valorizado criando assim condições que permitiram maior integração entre professor aluno e direção, invertendo "ordem lógica" de que professor ensina e aluno aprende. Nessa experiência, os professores e diretores também aprenderam com os alunos. O processo se revelou como o rabo de um pavão: à medida que foi se abrindo foi mostrando inúmeras matizes insuspeitadas: promoção de trabalho em grupo, interdisciplinar, uso de muitas linguagens, emergência de inúmeras histórias e culturas etc. Acreditamos que o projeto realizou o que diz um ditado africano: "Se você olhar para quem você pensa ser seu inimigo você poderá ser seduzido por ele e ele se transformará de inimigo em companheiro."

Mesmo com todos os contratempos tão comuns nestas atividades, consideramos ter sido um ganho, tanto pela participação dos alunos e professores do início ao fim do processo na pesquisa, como o fato de estrearmo esta parceria, principal responsável para o sucesso do projeto

Equipe do projeto

Educadores

VALDELICE SANTOS
MARIA JOSÉ F. DA MOTA
BRENNO LEONARDO
LÚCIO FLÁVIO DE SOUZA
TERESA DE SOUZA ANDRADE
SELMA CRISTINA
ARIOLINO
MARIA APARECIDA
ANDRÉ PINTO

Alunos

Aline Natali Ferreira 1° G Andreas Mitterer 3°A Bruno Antonio de Souza 8ªD Cleiton A Silva 8ªA Davidson Silva de Almeida 8ªE Érica Ferreira Santana1°H Joyce Gomes de Freitas1°G Paula Santos Silva1°H Samuel Silva de Amorim 3°A Marcos Alberto Mariniello 3°E

Assessoria: Ação Educativa - Marilse Araujo e Doroty Rojas

E.E.Madre Paulina

Professores e alunos pretendem com esta pesquisa de opinião saber como estudantes se auto identificam etnicamente, isto é, o que os caracteriza como pertencente a um grupo, raça ou povo. Queira, por gentileza, responder as perguntas abaixo:

Sexo: 1. Masculino () Feminino ()
Idade: SérieTurno
Serie1urio
01)Você se auto identifica como : 1. branco () 2. negro () 3. índio () 4. amarelo () 5. mestiço () 6. outros (). Qual?
02) Essa auto identificação está ligada a: 1. Características físicas (cabelo, cor da pele, etc.) () 2. identificação cultural () 3. identificação religiosa () 4. não sei () 5. outros (). Qual?
03) Indique um país que você sonha conhecer
04) Qual é a sua religião ? 1. católico () 2. evangélico () 3. espírita () 4. afro brasileiro () 5. outras () 6. nenhuma ()
05) Você se casaria com alguém fora do seu grupo étnico ? 1. sim () 2. não () 3. depende (). De que?
06) Assinale a(s) alternativa(s) que você considera verdadeira(s) :

1. O negro tem mais potência sexual () 2. O negro tem mais força física () 3. O negro tem menos inteligência () 4. O negro tem menos iniciativa () 5. Todas as alternativas são verdadeiras () 6. Nenhuma alternativa é verdadeira ()
07) Ouvir piadas que desqualifiquem os negros 1. te incomoda () 2. é indiferente () 3. é engraçado () 4. não sabe ()
8) Sobre atos de discriminação, você já: 1. soube () 2. viu () 3. presenciou () 4. nenhuma das alternativas ()
9) No caso das alternativas 1, 2, ou 3 da questão anterior, descreva a situação de discriminação 10) Atualmente no Brasil há uma discussão sobre a reserva de vagas para negros nas universidades públicas. Você conhece essas propostas 1. sim ()
 2. não () 11) Você é a favor da reserva de vagas para negros nas universidades públicas ? 1. sim () 2. não () 3. não sei ()
12) Você concorda com a lei que pune como crime qualquer ato de discriminação ? 1. sim () 2. não () 3. não sei ()
13) Você gostou de responder este questionário? 1. sim () 2. pão ()

Muito obrigada! Sua opinião é valiosa para nossa escola